



Manifesto em defesa da vida: avanço de casos da COVID-19 no Estado

O Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina junta-se às demais entidades e representações da área da saúde para alertar as autoridades e sociedade sobre a relação do aumento de casos de COVID-19 no Estado de Santa Catarina e as recentes medidas de flexibilização de atividades econômicas que ocorreram na cidade de Florianópolis e outras cidades que já vinham ampliando essa flexibilização.

Como representante dos mais de 63 mil profissionais de Enfermagem registrados, nos preocupa o aumento expressivo no número de casos novos, no número de casos ativos, a letalidade e a taxa de ocupação dos leitos de UTI em todo o Estado.

Particularmente, na cidade de Florianópolis, os dados do Covidômetro da Prefeitura Municipal, em 29/06/2020, dão conta de que estamos próximos do colapso da oferta de leitos, com 85,96% de taxa de ocupação, e que o número de casos ativos quadruplicou nas últimas quatro semanas. A Capital e as regiões Sul e Foz do Itajaí apresentam classificação "alto risco" em referência ao risco da epidemia na cidade, de acordo com informações da ocupação de leitos da Secretaria de Estado da Saúde.

Estamos acompanhando as mudanças das medidas de isolamento social e desde que houve a liberação pelo Governo do Estado do funcionamento de atividades em 01 de abril, outras prefeituras também flexibilizaram atividades em plena fase de aumento do número de casos e óbitos em Santa Catarina.

O Coren/SC está diuturnamente trabalhando para conter problemas pontuais e estruturais que afligem os profissionais de Enfermagem, como falta de equipamentos de proteção individual (EPI), falhas no dimensionamento das equipes, falta de capacitação e ausência de fluxos de processos. Por isso estamos contrários à flexibilização do distanciamento social, pois diminuem a proteção à saúde da população e pressionam o sistema de saúde, sobrecarregando ainda mais os profissionais.

Agora, com mais um problema enfrentado pelo Estado, com a vinda de um ciclone extratropical, estamos com mais demanda nos hospitais, nas Unidades de Pronto Atendimento e nas Unidades Básicas de Saúde.

Sabemos que é preciso ter o engajamento da população, mas as autoridades precisam envidar esforços que demonstrem que o avanço da doença somente pode ser contido com medidas amplas de distanciamento social. E o Coren/SC continua contribuindo com a difusão dessas informações, mas pode se juntar ao poder público, aos setores econômicos e à população geral para refletir sobre essa necessidade urgente de proteger as pessoas e salvar vidas.

Florianópolis/SC, 02 de julho de 2020

Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina